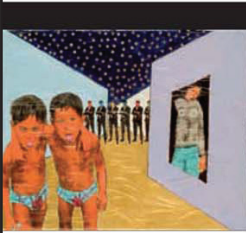


# Way of arts

Tem vindo a implementar-se na área da preservação do património e das artes em geral, assumindo-se como um projecto de Engenharia Cultural que se traduz num conceito artístico onde a diversidade é palavra-chave



## Arte

**A**celebrar cinco anos de existência em Portugal, a Way of Arts (WOA) acaba de lançar um livro que conta com a participação de diversas personalidades do meio da Cultura, nomeadamente, da ex-ministra da Cultura Maria João Basto, do psicoterapeuta e escritor José Manuel Arrobas, Frederic Coustols - vencedor de dois RICS Awards em 2000 e 2002 - da ex-directora do Museu Nacional do Traje, Madalena Braz Teixeira. O OJE falou com o director executivo da WOA, Gonçalo Leandro, que fez um balanço da actividade e revelou novos projectos.

Desde cedo o mundo das artes tem acompanhado a vida deste responsável, e depois de vários anos a trabalhar na área da Conservação e Restauro em locais como o Palácio de Buckingham, em Inglaterra, ou no Castelo de Firmacon, em França, estando em contacto permanente com vários artistas e curadores criou a Way of Arts: "O projecto começou a ganhar forma em Novembro de 2003, mas só a 13 de Maio do ano seguinte é que inaugurámos o WOA", explica Gonçalo Leandro, acrescentando que este projecto "surge de uma vontade muito grande de fazer uma interligação entre vários pontos artísticos."

Situado numa casa à antiga portuguesa, em S. João do Estoril, a Way of Arts distribui-se pelos 200 metros quadrados, divididos por dois pisos e pelos 400 metros qua-

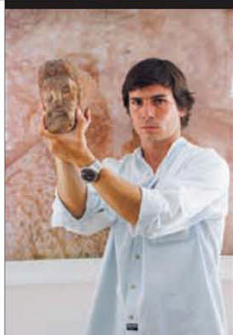
drados do jardim. Um espaço que tem permitido ao WOA implementar-se na área da preservação do património e das artes em geral, assumindo-se como um projecto de Engenharia Cultural: "A sua missão é lidar com aspectos relevantes e permanentes da cultura, de uma forma consciente".

Claramente entusiasmado com o projecto, Gonçalo Leandro lembra que no primeiro ano a Way of Arts organizou seis exposições com artistas contemporâneos, recitais de poesia, concertos de jazz: "Transformámos aquele nosso espaço num centro de artes, cruzando desde o design com a arte contemporânea nas suas várias vertentes, nunca descurando o nosso conceito base da conservação e restauro e das antiguidades. Criámos ali um espaço intemporal na representação das artes."

### O QUE SE FEZ EM CINCO ANOS

Ao longo destes últimos cinco anos, a WOA foi responsável pela organização de 17 exposições de Arte Contemporânea, em Portugal, com artistas como António Poppe, João Basto, Denis Pélou ou Itahala.

Na área da Conservação e Restauro executou o restauro do espólio do Palácio Bel-

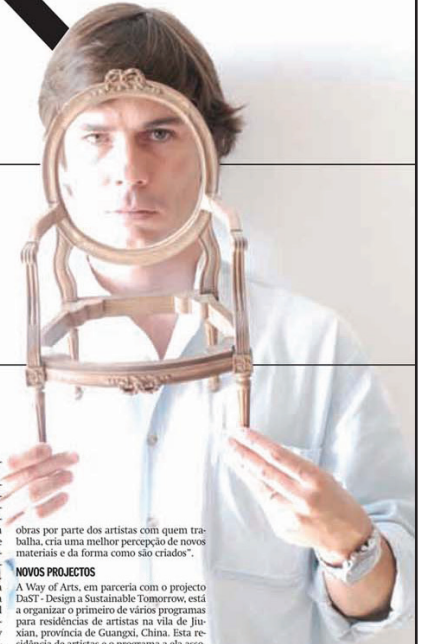


monte, da Capela do Espírito Santo do Museu da RTP e da RDP, entre outros.

Mas a acção da Way of Arts não se restringe a território nacional. Algumas acções internacionais têm surgido, nomeadamente em França, onde organizou o workshop Land Art China 2008, que contou com a participação do colectivo "No Name Group" - pioneiro do movimento contemporâneo chinês -, de alguns artistas portugueses e da pianista russa Natalia Mizrog.

No Brasil, destaca-se o restauro da Igreja da Glória, no Rio de Janeiro, considerada um dos símbolos da arquitectura colonial brasileira e um dos característicos monumentos da cidade. Ainda pelo Brasil, a Way of Arts foi responsável pelo restauro da Galeota de D. João VI, uma embarcação a remos, considerada uma das mais importantes peças do espólio artístico não religioso brasileiro. Neste momento encontra-se ainda a desenvolver um trabalho para o Príncipe Khalid Al-Faisal da Arábia Saudita.

Habitualmente, a Way of Arts trabalha com uma equipa permanente de seis pessoas, mas Gonçalo Leandro explica que, por vezes, chegam a ser mais de 30 consoante o trabalho em curso. Segundo o mesmo, "o facto de a Way of Arts estar em contacto directo com todo o processo de produção de



obras por parte dos artistas com quem trabalha, cria uma melhor percepção de novos materiais e da forma como são criados".

### NOVOS PROJECTOS

A Way of Arts, em parceria com o projecto DaST - Design a Sustainable Tomorrow, está a organizar o primeiro de vários programas para residências de artistas na vila de Jiuxian, província de Guangxi, China. Esta residência de artistas e o programa a ela associado tem como principal objectivo proporcionar aos vários envolvidos o contacto com um inovador projecto cultural e humano na vanguarda da sustentabilidade e procura de biodiversidade. Sendo um dos objectivos do DaST criar condições para este se tornar um destino exclusivo ao nível do turismo cultural na China. Assim está prevista a criação de um "Art Garden" e um museu onde serão expostas, entre outras obras, peças milenares características da região, plantas locais, trabalhos de "Land Art" de vários artistas que irão integrar os

programas de residência e outras obras de relevo. Este primeiro programa, tem início a 15 de Novembro, e decorre em 30 dias, contando com a participação de 15 artistas, seis dos quais portugueses.

### DETALHES

Way of Arts  
Rua do Campo Santo nº92, S. João do Estoril  
Tel:211 661 172  
e-mail: wayofarts@gmail.com